

ALADI/CR/Ata 751
1º de novembro de 2000

ATA DA 751ª SESSÃO DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da ordem do dia.
 - Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador de Portugal, José Duarte Sequeira e Serpa, como Observador.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 748ª, 749ª e 750ª sessões.
4. Relatório do Coordenador do grupo de trabalho sobre o acompanhamento do programa de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo.
5. Recomendações da V Reunião Técnica de Responsáveis pelo Fornecimento das Estatísticas de Comércio Exterior (ALADI/SEC/dt 423).
6. Relatório do Seminário: “Desafios e perspectivas do processo de integração regional na próxima década”.

7. Assuntos diversos.

- Proposta da Representação Permanente do Chile sobre o cumprimento da ALADI/CM/Resolução 54 (XI), letra a).
- Observações ao Comunicado de Imprensa nº 72.
- Visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República do Chile, Ricardo Lagos Escobar.

Preside:

JOSÉ MARÍA CASAL

Assistem: Carlos Onis Vigil, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein, Ruben Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Willy Vargas Vacaflor e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso, Eduardo Paes Sabóia, Paulo Roberto Ribeiro Guimarães e Otávio Brandelli (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Flavio Tarsetti Quezada (Chile), Arturo Sarabia Better e Fabio Emel Pedraza (Colômbia), Miguel Martínez e Fidel Ortega Pérez (Cuba), Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Gustavo Iruegas Evaristo, José Luis Solís González, Julio Lampell Adler, Arturo Juárez Juárez e Juan Antonio Nevárez (México), José María Casal, Rubén Ramírez Lezcano e Gloria Irma Amarilla Acosta (Paraguai), Carlos Higuera Ramos e Carlos Vallejo Martell (Peru), Elbio Rosselli, José Roberto Muinelos e Ana Teresa Ayala (Uruguai), Nancy Unda e Magdalena Simone (Venezuela) e José Duarte Sequeira e Serpa (Portugal).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

Secretaria: Luiz Gonzaga Coelho Jr.

PRESIDENTE. Está aberta a 751ª sessão ordinária do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da ordem do dia.

Submete-se a consideração a ordem do dia.

Não havendo observações, APROVA-SE.

- Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador de Portugal, José Duarte Sequeira e Serpa, como Observador.

Damos as boas-vindas ao Embaixador Duarte Sequeira, que tem uma profícua e longa carreira diplomática. Sendo ainda jovem, começa sua atividade no ano 70 como participante de sua Delegação na Conferência Interministerial da OTAN. Posteriormente, trabalhou em vários países europeus, sendo seu último destino Paris, onde desempenhou o cargo de Cônsul-Geral, e hoje temos o prazer de tê-lo aqui como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário perante o Governo da República Oriental do Uruguai e como Representante Observador junto à ALADI.

Manifestamos também a importância de sua participação, Senhor Embaixador, porque a Península Ibérica teve um papel muito importante nas relações da América com a União Européia. Temos a certeza de que sua participação permitirá maior dinamismo neste diálogo. Seja bem-vindo a esta Casa, e estamos a sua disposição para um trabalho dinâmico e útil.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente. Adiro a todas as suas expressões sobre o Embaixador José Duarte Sequeira e Serpa, que hoje se incorpora a este Comitê. Em nome da Secretaria-Geral damo-lhe as mais cordiais boas-vindas.

Desejo salientar o fato de que, depois de um tempo, a República de Portugal, país que foi observador, novamente acreditou um Representante junto à Associação. Agora sim, o Senhor Embaixador Sequeira e Serpa vai dinamizar muito a participação de seu país como Observador junto a nossa Associação e continuará desenvolvendo as atividades que no passado realizamos especificamente com seu país.

Senhor Presidente, em nome da Secretaria-Geral e no meu, damos as boas-vindas ao Excelentíssimo Senhor Embaixador, desejando-lhe muitos êxitos, não somente em sua gestão perante o Governo da República Oriental do Uruguai, que sabemos que está sendo bem sucedida, mas também que esses êxitos se extrapolem a sua atividade aqui como Observador junto à Associação. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Embaixador de PORTUGAL (José Duarte Sequeira e Serpa). Muito obrigado. Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, queridos colegas e amigos, vou dizer somente duas palavras e peço desculpas porque não desejo introduzir um novo idioma nos trabalhos da ALADI, mas vou falar um pouco em “portunhol” e espero sua compreensão.

As primeiras palavras são para agradecer a honra de estar entre os senhores depois de uma ausência um pouco prolongada por problemas que não vêm ao caso mencionar neste momento e manifestar-lhes que nós, os portugueses, tivemos, nos últimos anos, uma extraordinária experiência de retorno à vida democrática, uma verdadeira experiência de integração. Espero, muito modestamente, que minha contribuição, através da Embaixada de Portugal em Montevideú, que a partir de amanhã terá o dobro dos diplomatas que temos hoje. Hoje há um diplomata, amanhã seremos dois. Não crio ilusões com que meu trabalho seja extraordinário, mas desejo manifestar-lhes que estou pronto para dar toda a contribuição possível e, em meu caráter de Observador, isso é tudo o que tenho para dizer e assumirei minha função como tal. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Passamos ao ponto 2 da ordem do dia.

2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente. Os assuntos em pauta são incorporados à ata correspondente, e estão nas pastas dos Senhores Representantes.

1. Embaixada de Portugal. Nota de 11/X/2000.

Comunica a designação do Excelentíssimo Senhor Embaixador, Doutor José Duarte Sequeira e Serpa, como Observador junto à ALADI.

2. República Popular China. Nota de 15/VII/2000.

Apresenta os plenos poderes da Excelentíssima Senhora Embaixadora Hou Shuzhen, como Observadora junto à ALADI.

3. Delegação Permanente do Brasil. Nota Nº 181, de 6/X/2000.

Informa que foram publicados no Diário Oficial da União, de 5/X/00, os Decretos nos. 3.619 e 3.620, através dos quais começam a vigorar os XXVIII e XXIX Protocolos Adicionais ao Acordo de Complementação Econômica Nº 2.

Foi publicada como documento ALADI/CR/di 1152.

4. Representação Permanente do Chile. Nota Nº 174/00, de 18/X/2000.

Comunica a vigência do XXIV Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35.

Foi publicada como documento ALADI/CR/di 1153.

5. Representação Permanente do Equador. FAX Nº 057 DININ/PIOI, de 17/X/2000.

Comunica vigência do Acordo de Complementação Econômica Nº 48.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 1155.

6. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação.

México. Nota Nº 507, de 17/X/2000.

Envia cheque da Secretaria das Relações Exteriores, pela quantia de US\$ 726.685,83, correspondente à contribuição para o ano 2000 e por conta de custos financeiros do mesmo ano.

7. Representação Permanente do México. Nota Nº 470/00, de 2/X/2000.

Envia em anexo nota da Secretaria das Relações Exteriores, Rosario Green, convidando o Senhor Secretário-Geral para participar da Cerimônia de Posse do novo Presidente do Poder Executivo no próximo 1º de dezembro deste ano.

8. Ministério das Relações Exteriores da República do Panamá. Nota SPT/XCU/CO/248/00, de 13/IX/2000.

Convida o Senhor Secretário-Geral para assistir à X Reunião de Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que se realizará nos dias 17 e 18 de novembro deste ano.

9. Parlamento Latino-Americano. FAX de 3/X/2000.

Convida o Senhor Secretário-Geral para participar como expositor na comemoração do vigésimo aniversário da assinatura do Tratado de Montevideú, que realizará o Parlamento, através da Comissão de Assuntos Econômicos e Dívida Externa, em 9 de novembro deste ano.

10. Síntese informativa sobre a Rodada do Milênio da OMC – Segundo relatório (ALADI/SEC/di 1316.1).
11. Propriedade intelectual. Relatório sobre a evolução do tratamento do tema na OMPI, na OMC e nos esquemas de integração (ALADI/SEC/di 1411).
12. Análise e recomendações sobre o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos da ALADI (ALADI/SEC/di 1412).
13. Análise dos procedimentos aduaneiros em relação ao cumprimento das normas de origem e às novas formas de comercialização do comércio internacional (ALADI/SEC/di 1420).
14. Recomendações emanadas da V Reunião Técnica de Responsáveis pelo Fornecimento das Estatísticas de Comércio Exterior (ALADI/SEC/dt 423).
15. Relatório sobre o Seminário com referência aos Desafios e Perspectivas da Integração na próxima década (ALADI/SEC/di 1423).

Cabe salientar, em primeiro lugar, que recebemos dos Estados Unidos Mexicanos a quantia de US\$ 726.685,83, como parte de sua contribuição correspondente ao ano 2000 e pagando, também, parte dos custos financeiros. Agradecemos, realmente, à Representação do México a rapidez na obtenção desta contribuição, muito importante para nós neste momento, principalmente agora que se aproxima o final do ano, quando os custos operacionais se incrementam. Agradecemos, por seu intermédio, o permanente apoio do Governo mexicano à Associação, no que diz respeito ao pagamento das contribuições em cada um de nossos orçamentos.

Senhor Presidente, desejo destacar também que recentemente, antes justamente de que Vossa Excelência assumisse a Presidência, e com a participação de um dos Vice-Presidentes, o Embaixador Iruegas, do México, recebemos o Representante do PNUD, o Senhor Martín Santiago, com o qual coordenaremos também sua próxima incorporação ao Comitê. Através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a Secretaria-Geral está desenvolvendo algumas

atividades, porque estamos recebendo cooperação técnica do Fundo Pérez Guerrero, para a área do transporte em matéria de infra-estrutura física, que o Comitê já conhece.

Cumpra, também, manifestar que juntamente com o Senhor Presidente recebemos a Senhora Embaixadora Hou Shuzhen, que assumirá como Observadora junto à Associação. Estamos coordenando com ela sua incorporação ao Comitê de Representantes, em Representação da República Popular China.

Outrossim, Senhor Presidente, cabe mencionar o convite que recebemos para participar da Décima Reunião de Cúpula Ibero-Americana, a realizar-se na cidade do Panamá, nos dias 17 e 18 deste mês.

Devo mencionar a homenagem do Parlamento Latino-Americano à ALADI, por motivo do vigésimo aniversário da assinatura do Tratado de Montevideu 1980. Este evento se realizará na próxima quinta-feira, dia 9 de novembro, na sede do Palácio Legislativo do Uruguai. O Parlamento uruguaio está distribuindo os convites a todas as Representações.

Desejo também informar que, em coordenação com o Parlamento Latino-Americano, no dia 8 de dezembro será feita, na cidade de São Paulo, por ocasião da Assembléia do Parlamento, outra homenagem à ALADI, por motivo do vigésimo aniversário da assinatura do Tratado de Montevideu 1980. Isso é, em termos gerais, Senhor Presidente, o que corresponde informar nesta oportunidade.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral. Os senhores desejariam fazer algum comentário sobre a informação fornecida pela Secretaria? Se não há comentários, passamos ao ponto 3.

3. Consideração das atas correspondentes às 748ª, 749ª e 750ª sessões.

Em consideração.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Somente para manifestar que minha Representação apresentará à Secretaria pequenas mudanças de redação na ata 750.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Com essa observação consideram-se APROVADAS estas atas.

4. Relatório do Coordenador do grupo de trabalho sobre acompanhamento do programa de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Tem a palavra o Senhor Coordenador do grupo de trabalho, Ministro José Roberto Muínelo.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente. Trataremos de resumir o relatório das atividades deste grupo de trabalho, que se reuniu em três oportunidades no transcurso deste ano, nos dias 24 de abril, 5 de junho e 22 de setembro.

Na reunião de 24 de abril foram analisadas as atividades correspondentes ao ano 1999, cujos comentários constam do documento informativo 1305, de 26 de abril passado, no qual a Secretaria fez uma exposição sobre o documento SEC/di 1284 e outro, referente às atividades do Departamento de Promoção Econômica, correspondentes a esse mesmo ano de 1999.

Informou-se, também, sobre a preparação dos termos de referência dos novos projetos a serem executados no presente ano 2000, identificados em consulta direta com os países de menor desenvolvimento.

Na sessão de 5 de junho tomou-se conhecimento da seleção dos projetos realizados com base em consultas, como se mencionou, com os PMDERs, bem como da confrontação de parâmetros que possui a Secretaria-Geral.

Devo comentar também que a quantidade adicional de US\$ 12.000,00, destinada aos PMDERs, foi utilizada para reforçar o orçamento aprovado para financiar projetos, tendo sido comunicado às distintas Representações Permanentes por parte da Secretaria-Geral.

Nessa reunião informou-se sobre os projetos a serem implementados, que totalizam 33, distribuídos da seguinte forma: dez em favor da Bolívia, nove em favor do Equador e quatorze em favor do Paraguai. Esses projetos foram orientados ao desenvolvimento da oferta exportável, a promover o aproveitamento de preferências, a explorar as possibilidades oferecidas pelo mercado regional para o acesso de produtos originários dos PMDERs, a promover a articulação empresarial, o fortalecimento institucional de organismos públicos e privados vinculados com a promoção do comércio, a integração e o apoio à implementação dos acordos e compromissos assumidos pelos países de menor desenvolvimento, com ênfase no âmbito da OMC em aspectos de normas comerciais.

O documento ALADI/SEC/di 1321, de 6 de junho, contém o programa de trabalhos para o ano 2000, em favor dos países de menor desenvolvimento, bem como os termos de referência.

Por último, Senhor Presidente, devo informar que na reunião de 22 de setembro a Secretaria-Geral apresentou o documento informal 601, que resume as atividades realizadas até essa data, abrangendo as do ano 1999, concluídas neste ano, bem como a execução do programa do ano 2000, indicando a forma em que foram orientados os trabalhos, seja por consultorias, cooperação horizontal ou por funcionários da Associação. Como resultado do acompanhamento aos 33 projetos aprovados, dez Bolívia, nove Equador e quatorze Paraguai, foi concluído 36% deles, estando em processo de execução 52% e permanecendo 12% pendente até a reunião de 22 de setembro passado.

Senhor Presidente, no documento 153, da sessão de 22 de setembro, consta um fato importante, manifestado pela distinta Representação do Equador em um programa de cooperação da ALADI sobre as possibilidades de vincular Manaus com a zona do Pacífico, que beneficiará, indiretamente, outros países da região. Considero isto um fato importante. Com isto, Senhor Presidente, concluo minha síntese sobre o relatório. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Coordenador.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Obrigado, Senhor Presidente. A Representação do Equador deseja fazer constar o agradecimento ao Coordenador do grupo de trabalho pelo esforço de suportar-nos, de levar adiante os documentos, de buscar a coordenação, o consenso e a rapidez no tratamento dos temas. Devo ressaltar, muito especialmente, seu permanente apoio como Coordenador.

Desejo, também, fazer constar o agradecimento da Representação à Secretaria-Geral e, muito particularmente, ao Departamento de Promoção Econômica, na pessoa do Senhor Carlos Mejía, que de forma permanente apoiou a Representação do Equador para o desenvolvimento dos projetos, permitindo que os projetos previstos para os anos 1999 e 2000 continuem em andamento e possam ser levados a cabo. Obrigado, Senhor Presidente.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Muito brevemente para agradecer o informe apresentado pelo Ministro Muinelo, Coordenador do grupo de trabalho, e para destacar algo muito simples. Para nossa Delegação é muito importante este grupo de trabalho, por duas razões fundamentais: uma, porque focaliza as atividades em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo em um foro específico, o que facilita o trabalho das Representações Permanentes no acompanhamento destes programas. Mais importante ainda: ao fazê-lo, proporciona-nos uma oportunidade de chamada de atenção, periódica, sistemática, para que nós, as Representações Permanentes aqui em Montevideú, a nossas capitais, onde está a origem da cooperação técnica que podemos fornecer aos PMDERs, estejamos informados permanentemente sobre os trabalhos entre os PMDERs e a Secretaria-Geral.

Por isso é fundamental que este grupo continue trabalhando com a periodicidade previsível e que disponha sempre de documentos atualizados pela Secretaria-Geral, como está acontecendo. Muito obrigado.

Representação do PARAGUAI (Rubén Ramírez Lezcano). Muito obrigado, Senhor Presidente. A Representação do Paraguai, em primeiro lugar, agradece o eficiente trabalho de coordenação do Ministro Roberto Muinelo. Para nosso país, o trabalho da ALADI foi e é muito importante. Antes de ocupar esta posição na ALADI dirigia uma instituição que foi uma das beneficiadas pelo trabalho apresentado com muita eficiência pela Secretaria-Geral e, particularmente, pela Direção de Promoção Econômica, que, com todo rigor técnico e muito profissionalismo, permitiu-nos utilizar eficientemente toda esta capacidade técnica e toda a contribuição dos países para o desenvolvimento econômico de nosso país, em particular, e de sua projeção comercial na região.

Por isso desejo destacar que falta concluir poucos dos 14 projetos que está desenvolvendo. Creio que são praticamente três projetos que estão em execução, e são de muita utilidade para nosso país.

Desejo destacar também que em nosso país está sendo feita uma avaliação profunda do sistema de utilização de todos os projetos desenvolvidos em favor dos PMDERs. Particularmente no caso do Paraguai, é nossa intenção projetá-los para que tenham um efeito mais importante quanto ao intercâmbio do comércio e à projeção da complementação econômica regional. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Representação da BOLÍVIA (María Elena García de Baccino). Obrigada, Senhor Presidente. Desejo aderir às palavras dos que me antecederam para agradecer a acertada coordenação do Ministro Roberto Muinel, Representante Permanente do Uruguai. O desenvolvimento do trabalho nas reuniões realizadas demonstra, mais uma vez, o desejo dos países de menor desenvolvimento econômico relativo de obter, através deste sistema de apoio, uma inserção mais profunda no que se refere à integração dos países-membros da ALADI.

A Bolívia, este ano, teve a satisfação de avançar em projetos que lhe serão úteis no campo institucional e estrutural. Temos certeza de que para o próximo ano buscaremos projetos que beneficiem não somente os PMDERs, mas também os demais países-membros da ALADI, seguindo o exemplo do Equador com o Peru, e esperamos chegar a uma integração mais profunda. Agradeço, também, à Secretaria-Geral, na pessoa de Leonardo Mejía, que em todo momento colaborou conosco, e do Diretor de Promoção Econômica, Carlos Mejía, que sempre esteve disposto a esclarecer dúvidas sobre os projetos encaminhados. Muito amável, obrigada.

PRESIDENTE. Não havendo mais observações nem comentários, passamos ao ponto 5.

5. Recomendações da V Reunião Técnica de Responsáveis pelo Fornecimento de Estatísticas de Comércio Exterior.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Secretaria, na pessoa do Senhor Luiz Gonzaga Coelho.

SECRETARIA (Luiz Gonzaga Coelho). Muito obrigado, Senhor Presidente. Nós tivemos a oportunidade de integrar a Quinta Reunião Técnica das instituições governamentais encarregadas de fornecer as informações de comércio exterior para manutenção da nossa base de dados.

Para que os senhores estejam informados da importância que os países deram a esta reunião, tivemos a participação de 8 delegações; dois países estiveram representados por funcionários das Representações Permanentes. Também desejaria fazer notar que foi a primeira reunião que contou com a participação da delegação de Cuba, como país-membro da Associação. No ano passado, esta reunião se realizou em data anterior a 26 de agosto, data em que Cuba se incorporou definitivamente à Associação e, lamentavelmente, não pudemos contar com a participação de um delegado de Cuba. A presença deste delegado é muito importante para acompanhar a coordenação da incorporação efetiva deste país às bases de dados como país informante das estatísticas de comércio exterior.

Esta reunião realizou-se dentro de um modelo também diferente do modelo da reunião de 1999. Fizemos um trabalho mais interativo com as delegações, quase como oficina, com vistas a um maior aproveitamento, tanto do tempo como das diferentes contribuições, principalmente alguns temas, considerados muito importantes, e que foram incluídos na agenda da reunião. Por exemplo, faz-se referência ao tema da revisão permanente que fazemos de nosso Manual de Instruções para fornecimento da informação estatística.

É verdade que há muitas variáveis que lamentavelmente os países não informam, mas também é verdade que não temos um diagnóstico efetivo das razões pelas quais essas variáveis não são informadas. Então, desta reunião surgiu uma recomendação ao Comitê de Representantes para que, no espírito de fazer uma ampla revisão do Manual de Instruções, esta seja feita de forma muito cuidadosa e responsável. Em que termos? Fazendo um levantamento para os países, para que os órgãos responsáveis informem sobre o estado em que se encontra o cumprimento do mandato e para as variáveis que eventualmente não são informadas, que eles comuniquem por que não informam, se por razões normativas, se porque são dados confidenciais ou se há algum tipo de restrição técnica que impede o fornecimento da informação, pela razão que for.

Este diagnóstico nos permitirá formar um mapa do fornecimento de informação de cada país. Também foi aprovada uma recomendação para que se possa buscar alternativas visando solucionar o problema através de assistência técnica, a ser fornecida pela Secretaria-Geral, ou cooperação técnica país a país. Naturalmente, como o assunto é a base de dados da ALADI, coordenaríamos esta cooperação técnica horizontal, sem nenhuma pretensão de interferir na cooperação, mas com a idéia de adequá-la ao aperfeiçoamento da nossa base de dados.

A terceira possibilidade seria que a Secretaria-Geral, através dos canais institucionais correspondentes, obtivesse uma cooperação técnica com organismos internacionais que disponham de recursos para destinar a esta atividade, também procurando soluções para o cumprimento do Manual de Instruções em cada um dos países.

Outro tema importante é o amplo relatório que elaboramos sobre o estado de cumprimento das recomendações da IV Reunião, a reunião anterior, destacando também que é importante, inclusive para motivar os países a participar das próximas reuniões, informar como estamos evoluindo em relação às decisões adotadas na passada reunião, para que não seja mais uma reunião, sem que possam ser apresentados os resultados dos trabalhos indicados na reunião anterior.

Neste sentido, apresentamos a evolução de nosso site Web, as informações relativas ao cumprimento das ações para o tema do ano 2000, ou seja, a Secretaria-Geral fez uma série de aperfeiçoamentos internos em nossa infra-estrutura de informática e também nos sistemas de informação para permitir que a Secretaria e as bases de dados não fossem afetadas com o tema do ano 2000, preocupação também da IV Reunião. No contexto da revisão do Manual de Instruções houve dificuldades para dar cumprimento à informação relacionada com o comércio negociado no âmbito dos acordos amparados no Tratado de Montevideu 1980. É um problema que já tinha sido diagnosticado; lamentavelmente, não houve nenhuma evolução positiva nesse sentido.

Entre outros temas, distribuimos o documento ALADI/SEC/dt 423, para que seja examinado. Esse documento é o resultado da reunião, e também fornecemos um relatório que tem caráter preliminar para a consideração de cada Representação e da respectiva delegação governamental. É um relatório que procura sintetizar os resultados da reunião, as principais contribuições. Naturalmente, aceitamos qualquer colaboração ou ajustamento dos senhores. Senhor Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Secretaria por sua clara exposição.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado, Presidente. Queremos destacar, como fizemos em reuniões anteriores, a importância deste tema no processo de integração, ou seja, destacamos que é muito difícil fazer integração se não contamos com estatísticas; por isso consideramos que esta reunião marcou uma mudança no processo deste tipo de reuniões técnicas, no sentido de não enfatizar tanto em modelos muito ambiciosos que talvez dêem resultado em outras regiões, mas que em nossos países ainda não estamos em condições de cumprir de forma eficiente. Por isso considero que uma das primeiras recomendações que surgem desta reunião é que se faça um questionário, não como um manual de instruções muito ambicioso, mas um questionário dizendo quais são os problemas de nossos países para fornecer a informação à Secretaria-Geral, particularmente do comércio negociado, porque até o momento não temos informação sobre o acordo. Assinamos acordos, damos preferências, mas depois não temos estatísticas de comércio.

É muito importante enviar um questionário aos países para que respondam quais são seus problemas para fornecer à Secretaria as cifras do comércio negociado.

Outro dos temas importantes que surge como inovação desta reunião é a cooperação horizontal; uma vez identificados os problemas que apresentem nossos países, desenvolver um sistema de cooperação, através de organismos, países-membros ou outros organismos regionais, para que esses países se atualizem no tema de fornecimento de informação.

Acreditamos que neste programa, em breve prazo, contaremos com esse tipo de informação na base de dados da ALADI.

Nessa reunião ressaltou-se o interesse do BID de cooperar financeiramente para realizar este tipo de atividades e manifestou-se que o BID e a CEPAL usavam a base de dados da ALADI como fonte de informação. Ou seja que com a idéia de que a ALADI seja um centro regional de estatísticas, nós cremos que deveremos aprofundar e tornar eficiente esta atividade da ALADI, que é a única central regional de estatísticas na América Latina. Portanto, acreditamos que tudo o que seja reforçar este tipo de atividade é singularmente importante.

O que não compreendo é que nós tínhamos entendido que, dentro do programa de atividades, hoje iríamos aprovar as recomendações do grupo de trabalho, e não vejo um projeto de resolução, mas um documento da Secretaria. Pediria à Secretaria que nos indicasse qual é o procedimento para aprovar estas recomendações que serão incluídas no programa de atividades do ano 2001. Obrigado.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Senhor Presidente, nossa Delegação coincide com a opinião muito positiva da Representação argentina sobre esta V Reunião Técnica de Responsáveis pelo Fornecimento de Estatísticas de Comércio Exterior. Nós consideramos que esta reunião tenha atingido o objetivo fundamental de realizar um debate sobre as dificuldades enfrentadas pelos países-membros no fornecimento à Secretaria dos dados estatísticos de comércio exterior, no formato e no tempo adequados.

Como a Argentina, nós acreditamos que este tipo de atividade é uma das vantagens comparativas mais importantes, que dão uma visão objetiva, pragmática e, finalmente, muito simples, de contribuir para o trabalho dos Governos.

Esta reunião contou com a participação muito significativa de funcionários das capitais, o que demonstra o interesse dos Governos nesta dimensão do processo de integração. Quanto às recomendações da reunião ao Comitê, nós estamos basicamente de acordo. Faria somente uma observação sobre uma delas, a relativa à participação da Secretaria no foro da ALCA, sobre a questão de informação de estatísticas. Aí devemos constatar que o Comitê somente pode tomar nota desta recomendação e cada um de nós transmitirá a seu país o teor da recomendação porque, logicamente, é uma decisão que deve ser tomada no âmbito que corresponde da ALCA e não aqui na ALADI.

Nossos Governos podem defender esta proposta da Secretaria no âmbito correspondente se assim o decidem. Isto é, quanto às recomendações em geral, emanadas desta reunião, creio que o Grupo de Trabalho do Programa de Atividades para 2001 pode examiná-las uma por uma, quando corresponda. Não considero que seja necessário aprová-las aqui em seu conjunto. Considero, sim, que essas recomendações devem ser analisadas pelo grupo de trabalho do Comitê de Representantes sobre informação e cooperação institucional que, como sabem, está coordenado pelo Senhor Representante Alterno do Brasil, e temos a intenção de convocá-lo depois que finalizem os trabalhos mais urgentes, que é o Programa de Atividades para 2001.

Considero que neste foro técnico específico corresponde analisar as recomendações da V Reunião dos técnicos, mas se é necessário, já se poderia levar em conta na elaboração do programa de trabalhos que entendo está em sua etapa final. Muito obrigado.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). No mesmo sentido das Representações da Argentina e do Brasil. Sentimos muita satisfação de ter um importante documento que contém com toda clareza, muito concretamente, recomendações para que o Comitê de Representantes se pronuncie e manifeste seu ponto de vista.

Lamentavelmente, meu país não pôde enviar um representante especial, porque as datas foram muito próximas de outras reuniões, mas tivemos um delegado muito hábil, certamente, que participou ativamente desta reunião técnica.

As recomendações, evidentemente, como manifestou o senhor Representante do Brasil, devem ser encaminhadas ao grupo de trabalho do Embaixador Onis. Tenho a certeza de que, como ele adiantava, o grupo tomará nota de todas as recomendações e as incluirá no programa de trabalhos, depois do qual, juntamente com todo o programa, voltará ao Comitê de Representantes para a aprovação final do documento.

Queria manifestar minha satisfação à Secretaria, ao Senhor Gonzaga, que participou disto e coordenou todos os trabalhos. Considero que há pontos muito importantes como, por exemplo, a cooperação técnica horizontal de país a país. Essas informações estão sempre, são utilizadas, mas nem sempre na mesma ordem e com a mesma prioridade.

Representação do PARAGUAI (Rubén Ramírez Lezcano). Muito obrigado, Senhor Presidente. No mesmo sentido dos que me precederam, considero que é um documento muito importante; as estatísticas no comércio exterior são parte fundamental da programação de políticas e de ações que permitirão a nossos países

tomar as decisões mais adequadas. Nesse sentido, desejo parabenizar a Secretaria-Geral por este trabalho. Nosso país contou nesta reunião técnica com a participação do Diretor de Integração Econômica da Chancelaria nacional. Porém, não tivemos representantes encarregados na área de estatística propriamente dita, cujo fornecedor é o Banco Central do Paraguai. Por isso vamos analisar e avaliar estas recomendações para transmiti-las a nosso Governo para posterior decisão.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muineló). Nós também compartilhamos das expressões das Representações da Argentina e do Brasil, no que se refere a esta reunião e às recomendações que estão sendo submetidas a um projeto de resolução.

Queremos fazer algum comentário. Tempo atrás aprovamos um Manual de Instruções sobre as estatísticas de comércio exterior, que foi aprovado pelas hierarquias dos países. Anos depois estamos cruamente vendo o compromisso assumido naquela oportunidade. Parabeno a Secretaria e os membros que atuaram nesta reunião por este “aggiornamento” que se faz, a fim de conhecer, realmente, as causas deste pseudofracasso por não enviar as estatísticas como corresponde.

Fora de tudo isso, Senhor Presidente, nas recomendações há dois pontos que deveriam ser analisados, e creio que seria o foro do grupo de trabalho, que é o ponto b), o programa de atividades da Associação para uma assistência técnica coordenada. Suponho que este programa será consequência do questionário ou as respostas ao questionário seriam a segunda etapa disto.

O segundo comentário é o relacionado com a letra e), sobre a participação da ALADI ou da Secretaria-Geral como Organismo Observador em outros foros, e temos uma preocupação com relação a este ponto, que é a seguinte: eu posso, como ALADI, ter intenção de participar, mas o foro me pode fechar as portas de entrada. É um tema que deve ser avaliado devidamente para saber quais seriam as ações a desenvolver para, de alguma forma muito protocolar, poder entrar nesse foro. Esses seriam os primeiros comentários, e volto a reiterar nossas congratulações por esta reunião.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís González). Nós vimos também com agrado as recomendações da V Reunião Técnica de Responsáveis pelo Fornecimento de Estatísticas de Comércio Exterior, em particular a relativa à elaboração de um diagnóstico analítico sobre o cumprimento dos requerimentos do Manual de Instruções para o fornecimento desta informação de comércio exterior e a proposta de atualização do referido manual, com a finalidade de adequar os requerimentos às reais possibilidades do cumprimento das administrações nacionais dos países-membros. Muito obrigado.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). No mesmo sentido que as demais Representações. Aderimos aos comentários, congratulações, especialmente aos comentários da Argentina, Brasil e Peru, e destacamos a importância da recomendação anotada na letra b). O tema da cooperação é importantíssimo, e queremos fazer constar expressamente as congratulações e agradecimento de meu Governo em particular, mas em especial e particularmente do Banco Central do Equador, que enviou seu delegado, e ao Senhor Luiz Gonzaga pela coordenação desta reunião. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Para esta Presidência é uma satisfação recolher as congratulações por este trabalho. Portanto, o Comitê toma nota das considerações e observações e solicitamos ao Coordenador do grupo de trabalho sobre programa de atividades, Embaixador Onis, que veja a possibilidade de incorporar ao programa do próximo ano os elementos necessários surgidos deste relatório, e a proposta do Senhor Representante do Brasil de fazer um acompanhamento no grupo específico do Comitê, coordenado por nosso amigo Afonso. Se houver algumas considerações específicas, serão tratadas nestas duas etapas de trabalho.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente. Simplesmente para informar sobre aspectos que consideramos importante destacar. Por um lado, há muitos problemas com o recolhimento de estatísticas, principalmente porque não há uniformidade na forma em que são fornecidas as estatísticas, mas há problemas mais graves em alguns países, que fazem parte da mesma estrutura nacional na forma como são captadas.

Nós nos tínhamos adiantado e no mês de maio fizemos um pedido ao Banco Interamericano de Desenvolvimento para que cooperasse conosco neste sentido. Essa cooperação poderia requerer um apoio por parte dos países-membros, uma vez submetida à consideração da Diretoria, durante os primeiros meses do próximo ano. Lamentavelmente, por desconhecer os procedimentos, o projeto de orçamento já estava sendo aprovado com relação à cooperação técnica, mas recebemos a informação de que seria bastante factível que essa cooperação se tornasse uma realidade no próximo ano e, portanto, vamos tê-los informados para solicitar a colaboração dos senhores, como já ocorreu em outras oportunidades.

Por outro lado, Senhor Presidente, queria informar que no nosso site WEB existe um ícone específico sobre a reunião de estatística, onde poderão fazer uma consulta mais pormenorizada, com todos os detalhes da reunião, não somente sobre o relatório final, mas também sobre a documentação que foi posta à disposição dos países nessa ocasião.

6. Relatório do Seminário “Desafios e perspectivas do processo de integração regional na próxima década”.

PRESIDENTE. A Presidência entende que daríamos entrada ao relatório apresentado pela Secretaria-Geral. Posteriormente seria analisado em uma reunião de Chefes de Representação.

Representação da BOLÍVIA (María Elena García de Baccino). Novamente desejo trazer à Mesa, antes de que este documento seja revisado em profundidade, o manifestado na Reunião de Chefes de Representação por meu Embaixador. Solicitamos que a Secretaria-Geral faça uma modificação no anexo, devido a que os porta-vozes e altos funcionários ou conhecedores da integração foram convidados por esse profissionalismo que representam e em nenhum momento por sua filiação política.

O Senhor Edgar Camacho, é ex-Chanceler da Bolívia e ex-Secretário do Grupo Andino. Solicitamos à Secretaria que faça esta correção e que o mencione dessa maneira, porque creio que não devemos desmerecer a qualidade profissional e

intelectual do Senhor Edgar Camacho ao afiliá-lo com um partido político. Muito obrigada.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Não, senhor. Queria que fizesse novamente uso da palavra porque não entendi bem o que disse; se íamos conversar sobre este ponto da agenda ou se seria tratado na próxima semana.

PRESIDENTE. A Presidência estava propondo deixar para a próxima semana, a fim de continuar com o tema na reunião de Chefes de Representação, e somente dar entrada ao documento apresentado pela Secretaria, já que foi distribuído praticamente sobre esta reunião, e as Representações deveriam fazer sua análise correspondente, não obstante alguns comentários que tenham sido feitos na reunião de Chefes.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado, Senhor Presidente. Vossa Excelência é que tomará a decisão depois do consenso, mas tenho a impressão de que teria sido melhor não colocar o tema na agenda, porque dará uma péssima impressão deste Comitê que um ponto tão importante esteja vazio. Se Vossa Excelência não tem inconveniente, mas as Representações sim, e poderiam apresentar as observações sobre o Seminário, talvez repetitiva da sessão de amanhã, que não tem atas, mas se se decide poderia dizer-se algo sobre esse tema.

PRESIDENTE. Não tenho nenhum inconveniente, Senhor Representante do Peru. Era simplesmente uma proposta que continua em consideração da Mesa. Submete-se a consideração o ponto 6.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Solicitaria um intervalo para decidir o tratamento do tema.

INTERVALO

PRESIDENTE. Reinicia-se a sessão. Passamos ao ponto 6 e solicitamos à Secretaria-Geral que nos faça um resumo sobre o relatório apresentado para submetê-lo à consideração do Comitê oportunamente.

SECRETÁRIO-GERAL. Com efeito, apresentamos o documento informativo 1423, de 30 de outubro de 2000, no qual basicamente apresentamos o que entendemos que foram as reflexões mais importantes do Seminário. Não pretendemos com este documento substituir as conclusões que poderiam, eventualmente, ser adotadas com base, por um lado, na documentação que já conhecem todas as Representações Permanentes e, por outro, com base nas transcrições das intervenções, tanto dos expositores, dos conferencistas principais como dos convidados especiais que participaram também do Seminário. Essas transcrições estão sendo concluídas, e entendemos que na próxima semana serão distribuídas a todas as Representações Permanentes.

Basicamente, no documento se apresenta, em sua primeira parte, o objetivo do Seminário, a concepção original que regu a organização deste evento. Depois são

apresentadas as principais reflexões que, a critério da Secretaria-Geral exclusivamente, surgiram tanto das apresentações como dos debates realizados.

Finalmente, Senhor Presidente, queria referir-me a uma observação feita com relação à lista de participantes. Desejo esclarecer que esta lista de participantes foi enviada com uma nova lista, no dia de ontem, substituindo a que originalmente estava incluída no documento. No documento que está na pasta de todos os senhores foi incluída uma lista de participantes revisada, na qual foram corrigidos alguns erros, porque, com a finalidade exclusivamente de apresentar este documento antes da reunião do Comitê, houve um erro de transcrição, que já foi devidamente corrigido. Por conseguinte, Senhor Presidente, ficamos à disposição das Representações para uma análise neste momento ou depois deste trabalho.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado, Senhor Presidente. Minha Representação não teve tempo para examinar o documento e desejaria ver alguma das transcrições das intervenções. Por conseguinte, solicitaria, se Vossa Excelência não tem inconveniente, que deixássemos o tema para a próxima reunião, a fim de discutir em profundidade o tema do Seminário e sua projeção para o futuro.

PRESIDENTE. Se não há observações e a Mesa está de acordo, continuaríamos como foi solicitado e passaríamos ao ponto 7.

7. Assuntos diversos.

PRESIDENTE. A Presidência desejaria informar que recebeu uma nota da Representação Permanente do Chile, comunicando uma proposta com relação ao cumprimento da letra a) da Resolução 54 (XI) do Conselho de Ministros. Na mesma nota também solicita a incorporação deste tema a uma próxima reunião do Comitê de Representantes.

A Presidência fez consultas com algumas Representações e propomos encaminhar este documento a uma reunião de Chefes de Representação para, posteriormente e de forma bastante imediata, convocar uma sessão do Comitê para tratar esta proposta. Submete-se à consideração das Representações.

Se não há observações, solicitaríamos à Secretaria fazer a convocação correspondente.

Representação do MÉXICO (Gustavo Iruegas Evaristo). Muito obrigado, Senhor Presidente. Desejaríamos somente manifestar nossa tristeza pelo Comunicado de Imprensa Nº 72, da ALADI, no qual figura um logotipo com o nome de cada um dos países que integram a Organização, dedicado às exportações de cinco países da ALADI, exportações que aumentaram. Sentimos tristeza porque, como em outras ocasiões, o México não aparece, não é levado em conta. Essa tristeza, reiterada por outros boletins desta natureza, aos poucos se transforma em impaciência. Muito obrigado.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado. Para voltar ao tema anterior. Com relação à data, tínhamos combinado que na próxima quarta-feira realizaríamos uma reunião de Chefes onde seriam consideradas diferentes propostas; entre elas, a proposta da Representação do Chile. Mas, analisando a

convocação, é para o futuro. Que vamos fazer de agora em diante? Nessa reunião de Chefes vamos analisar como implementaremos as instruções que recebemos através da Resolução 54 (XI).

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Foi um comentário da Presidência, que o senhor esclareceu muito corretamente. Muito obrigado.

A Presidência desejaria informar também, em outros assuntos, sobre a visita do Presidente Lagos, próxima sexta-feira 3, às 11h45m, pelo que solicitamos a todas as Representações que cumpram com os horários estabelecidos.

Também solicitamos aos senhores titulares das Representações que estejam aqui às 11h30m para os cumprimentos protocolares correspondentes.

SECRETÁRIO-GERAL. Ontem distribuimos o programa de reuniões para a próxima sexta-feira 3 de novembro de 2000. Com efeito, 11h45m é a hora indicada para dar início à sessão solene do Comitê de Representantes para receber o Excelentíssimo Senhor Presidente da República do Chile, Doutor Ricardo Lagos Escobar. A este programa de reuniões foi anexada um aide-memoire com as atividades do Senhor Presidente.

Sua chegada à sede está prevista para as 11h25m da manhã para uma reunião privada, e às 11h40m em ponto esperamos recebê-lo formalmente. Por conseguinte, solicitamos aos Senhores Representantes Permanentes que formem a correspondente fila protocolar para cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente. Participam dessa fila, vale a pena lembrar, os Chefes de Missão, ou aqueles que os substituam, dos países-membros exclusivamente e não os Observadores.

Depois se cumprirá com todo o programa. Fará uso da palavra o Presidente do Comitê, algumas muito breves palavras do Secretário-Geral e depois, *in extenso*, a exposição do Excelentíssimo Senhor Presidente do Chile. Nesse programa, que foi incluído em anexo à convocação, figuram a atividade protocolar e todas as ações do Presidente Lagos em sua visita à sede da Associação.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Presidente, sem dúvida, é uma grande honra receber o Excelentíssimo Senhor Presidente do Chile. A consulta que queria fazer à Secretaria é de que trata essa reunião privada antes da sessão solene. Poderia informar-nos sobre o programa dessa sessão privada?

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Eu fiquei surpreendido também com o manifestado pelo Secretário-Geral sobre a reunião privada. Creio que ele se referia a que o Presidente chega às 11h25m, em um programa muito justo, porque os senhores sabem como são estas visitas.

Chega às 11h25m e é recebido no despacho do Senhor Secretário-Geral pelo Presidente do Comitê e pelo Secretário-Geral. O Senhor Presidente vem acompanhado pela Senhora Chanceler, pelo Embaixador e pelo Ministro de Economia do Chile. Será uma conversa protocolar de cinco minutos, enquanto se prepara a sessão solene. Creio que essa é a reunião privada a que se refere o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Agradeço o Senhor Representante do Chile pelo esclarecimento. Foi sugerida uma reunião privada no programa que foi distribuído publicamente, mas é uma reunião muito breve, para os cumprimentos protocolares. Imagino que o Presidente virá também de outra atividade e talvez aproveite para descansar um pouco e tomar forças para reiniciar sua atividade com o Comitê. Não é nada secreto nem nada pelo estilo.

Queria referir-me ao Comunicado de Imprensa mencionado pelo Senhor Representante do México. Nesse Comunicado de Imprensa destacamos a informação para cinco países e foi elaborado com base na informação completa de que dispúnhamos de cinco países. Não pretendemos discriminar nenhum dos países-membros nessa informação. Estão me informando que houve um detalhe com relação à informação fornecida pelo México, que não permitia homogeneizar a informação que queríamos divulgar nesse momento. Aliás o Senhor Representante Alternado já foi informado, no dia de ontem, sobre a defasagem existente em matéria de informação, que não permitia dar uma visão exata e homogênea, principalmente a homogeneidade para a análise. Por esse motivo não foram incluídas as estatísticas mexicanas ou não se menciona o México no Comunicado de Imprensa. É uma defasagem exclusivamente informativa; não se trata de nenhuma discriminação feita a propósito, nem muito menos. Nisso somos muito cuidadosos quando se elaboram estes Comunicados de Imprensa. Anteriormente manifestei, quando foi tratado o ponto sobre o fornecimento de estatísticas, que em muitos casos temos problemas que, logicamente, não é culpa da Secretaria, já que somos recebedores, se se pode utilizar a expressão, da informação e trabalhamos com base na informação que nos fornecem, mas o que sim fica claro é que de nenhuma maneira discriminamos em favor ou em contra de um ou outro país. Simplesmente trabalhamos com as estatísticas homogeneamente comparáveis nesse momento. Faltava, especificamente no caso do México, a informação de sua relação comercial com Cuba, que não estava incluída, enquanto a informação dos países que figuram no Comunicado de Imprensa sim está completa a inter-relação de cada um deles com o resto dos onze países-membros da Associação. Essa é a única explicação que há sobre o Comunicado de Imprensa.

Representação do MÉXICO (Gustavo Iruegas Evaristo). Pensamos que se as informações que o México apresenta, às quais a ALADI está conectada eletronicamente aos sistemas mexicanos, não tinham incluída ou desdobrada a parte referente a nosso comércio com Cuba, não modificam em absoluto a informação pelas proporções do comércio do México e pelas proporções do comércio do México com Cuba. De qualquer maneira, limito-me a pedir a Vossa Excelência e também ao Senhor Secretário-Geral uma reunião de nossa Representação para apurar estes critérios, porque me parece, realmente, que reduzir as informações de comércio da ALADI a critérios cômodos para a Secretaria para fazer um boletim de imprensa repentinamente não é suficiente. Não estamos de acordo com esse tipo de informação. Muito obrigado.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). A convocação da sessão extraordinária para receber o Presidente Lagos é para as 11h45m, mas isto pode levar a erro porque o Presidente Lagos chega à sede às 11h25m. Portanto, creio que para evitar inconvenientes deveríamos estar aqui às 11h15m.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Quando vimos na mesa esse programa de atividades não vimos essa sessão privada porque minha Representação não teria estado de acordo e teria proposto que o Presidente

chegasse e subisse as escadas para dirigir-se diretamente à Sala Cisneros para sua apresentação. Vamos estar 30 minutos aqui por uma obrigação protocolar, obviamente muito grata, mas isso poderia ter-se obviado se o Presidente do Chile tivesse ingressado diretamente à sala, com o que teríamos estado 15 minutos antes. Creio que na próxima visita de um Presidente deve ser obviado esse detalhe da sessão privada com a Secretaria-Geral. Essa sessão privada não foi considerada; talvez não a tenha visto, talvez estivesse mas não notei.

PRESIDENTE. Assim será feito, Senhor Representante do Peru. Algum outro comentário?

Se não há observações, encerra-se a sessão. Muito obrigado, Senhores Representantes.
